



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 2ª Sessão Extraordinária da 3ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 23 de dezembro de 2015, com início às nove horas e quarenta e cinco minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta à sessão. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ato da Presidência nº 88/2015, convocando os vereadores para as sessões extraordinárias a serem realizadas no dia 23/12/2015, com a finalidade de deliberar o Projeto de lei nº 159/2015. **ORDEM DO DIA** – Presidente: Passamos pra 1ª discussão do Projeto de lei nº 149/2015 de autoria do Executivo Municipal, que altera a lei nº 6.429 de 16/12/2014 - Lei Orçamentária Anual pra 2015. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Fiquei surpreso quando li no jornal ontem, que o Severino Folador ia convocar a Câmara de Cascavel pra fazer esta sessão extraordinária; então o homem é poderoso mesmo. Minha preocupação é uma só, igual a dos bombeiros; o Cisop é um negócio da região, daí então, o município de Cascavel vai por dinheiro dele no Cisop. Coisa que não me cheira bem e cheira pior ainda que, segundo eles, eles vão tirar das cirurgias eletivas pra construir o negócio. E me preocupa mais o seguinte: poderá haver um roubo, através das cirurgias eletivas de Cascavel. Gostaria que se tivesse promotor, que fosse investigar; por que como vai vir através de cirurgia eletiva pra pagar uma construção do Cisop? Por que não vieram direto pra obra? Alguma coisa tem e o meu voto será contrário, neste sentido. Porque não tem sentido: o município de Cascavel vai tirar dinheiro do seu custeio e vai por numa obra do Cisop e o governo do Paraná em contrapartida, vai tirar das cirurgias eletivas: como vai tirar de cirurgias eletivas pra por em obra? Isso me cheira a roubo; não existe outra coisa. Este vereador, respeitando os votos do povo que me elegeu, não tem como votar a favor. Isso é uma coisa que chama no mínimo, improbidade administrativa; ainda mais que o homem no Jornal nos convocou, ele junto com aquele que nem bagre ensaboado, lombriga ensaboada lá da 10ª Regional e, estão fazendo isso aí. Não tem como a gente fazer uma coisa dessas, de tirar da manutenção pra por numa obra que depois vai vir o dinheiro de cirurgias eletivas pra fazer a compensação. Não sei; isto me cheira corrupção. Por isso este vereador vai votar contra. Se o Cisop fosse uma coisa que funcionasse bem, se fosse um Corpo de Bombeiros, que é uma coisa de fundamental importância da nossa cidade... mas, hoje um cidadão faz 2 anos e meio que vai no Cisop precisando tirar um pino e não consegue, e o governo vai tirar da sua manutenção pra por nessa porcaria, aí? A gente devia estar discutindo aqui, a saída do Cisop e fazer uma parceria com um hospital, pra que o nosso dinheiro fosse melhor aplicado; por isso vou votar contrário. Muito obrigado. – Presidente: Só uma correção. Não foi o Severino Folador quem convocou a reunião extraordinária e sim, o



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

prefeito municipal dentro da sua prerrogativa da Lei Orgânica. – Vereador Jorge Bocasanta: Mas está no jornal de ontem, se você conferir o jornal de ontem, depois que ele saiu de uma reunião que fizeram com seu Tirelli pra convocar a Câmara. Não sei se li mal, mas qualquer coisa eu posso trazer... e, coincidentemente estamos aqui, hoje. – Presidente: Independente do que está no jornal, estamos aqui por uma convocação do prefeito municipal. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Compreendo a preocupação do vereador Jorge Bocasanta, ainda mais depois dos episódios que tivemos essa semana, quase que inacreditável, as declarações que ouvimos do presidente do Cisop, do chefe da 10ª Regional de Saúde e, naturalmente isso causa espanto. Os vereadores que acompanham os trabalhos, a imprensa que cobriu os trabalhos das CPI's, entenderam realmente o que foi apontado. Agora, se os equipamentos estivessem todos funcionando, daríamos a mão à palmatória. Se as pessoas estivessem sendo bem atendidas, daríamos graças a Deus por isso. Se os documentos que foram pagos de maneira ilegítima, e a Justiça vai apurar isso, não tivessem sido pagas tantas vezes mais; não estaríamos citando isso. É uma semana bastante tumultuada, ainda mais quando falamos em Cisop, mas o que nos deixa mais tranquilos com essa situação é que essa administração do recurso não será feita, não será feita nem pelo presidente do Cisop e nem pela 10ª Regional de Saúde e sim, pelo Município de Cascavel. Isso dá toda tranquilidade necessária para que os vereadores votem favoravelmente a essa questão, mas principalmente tenham a legitimidade que é questionada por alguém da República do Diamante. A legitimidade de realmente investigar, que é dos vereadores desta Casa. Esse recurso está sendo administrado por Cascavel e ele pode, claro, e tem que ser, não pode ser diferente; investigado e acompanhado de perto pelos vereadores desta Casa, como naturalmente será feito ainda de maneira mais próxima no ano que vem. Diante desses esclarecimentos, só pra deixar mais claro, essa administração será feita pelo Município de Cascavel. Importante ressaltar que o prédio, as instalações na sua conclusão, ela será propriedade do Município de Cascavel. Se o Município entender a necessidade de um Centro de Especialidade próprio, o Município de Cascavel é o principal contribuinte, junto com o Estado do Paraná pra essa construção e terá condições de gerência. Pedimos voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Depois do recesso, uma extraordinária pra falar de saúde pública. Vejo que realmente é necessária a construção rapidamente das obras do Cisop, mas tenho que ressaltar que, o que nos indigna é que, dizer assim, por meios de comunicação, que a Câmara não tinha legitimidade nenhuma pra fiscalizar o Cisop; mas agora tem legitimidade pra fazer remanejamento pra o Cisop. Se colocar na balança não se sabe onde pesa mais. Um Município que investe quase 60% num Consórcio e depois a Câmara de Vereadores não tem acesso a suas investigações, ou seja, tem que entrar na Justiça pra conseguir o amparo legal. Depois quero aqui também, defender os nobres vereadores que pertenceram a CPI do Cisop, que condenaram pessoas que não eram pra condenar. Votarei favorável, mas estou colocando pontos de interrogação



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sobre a legitimidade da Câmara de Cascavel; porque na hora que é pra votar pra orçamento a Câmara pode, mas na hora que tem que investigar a Câmara não pode. É mais preocupante ainda, porque estamos debatendo sobre esse tema. E me posicionei que o Município tem que sair imediatamente desse Cisop, porque se o município está investindo tudo isso e vai ficar pra o Município, então que se contrate serviço, às pessoas que estão todos os dias implorando atendimento naquele local, que não dá mais, por isso tem que ser transferido. Não precisava as pessoas procurar vereador, não precisa ir atrás da Promotoria Pública, da 10ª Regional de Saúde e não precisava mendigar no Cisop se o serviço funcionasse. E como o município de Cascavel investe quase 500 mil reais com a sua totalidade e mais o Governo Federal, está na hora de 2016 ser diferente. Este dinheiro que está sendo investido, a partir de agora, que esse dinheiro possa ser revertido às pessoas de Cascavel. Nada contra os municípios ao redor, mas temos que deixar claro que quem está pagando essa saúde do Cisop é o Município de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Votarei favorável, mas com uma ponta de preocupação. Luiz Frare e também o líder do governo, estou dando um voto de confiança pra que não se prejudique os 6.000 procedimentos, porque dinheiro é uma ciência exata e, não tem como você colocar mais do que um litro ou encher um litro com 600 ml. Se Cascavel está adiantando 700 mil reais, mas está descontando da sua contrapartida esse dinheiro, vai interferir no número de procedimentos, a não ser que o Estado aumente sua participação, o que não está claro. Vejamos aqui, na mensagem de lei: *Dessa maneira, utilizaremos a sobra da contrapartida das cirurgias eletivas pra atender esse realinhamento, não prejudicando o montante já destinado ao mutirão, já que o Estado deverá repassar todo valor acordado, anteriormente.* Então, aqui está claro que o Estado não irá repassar a mais que o valor dele; repassará o valor acordado anteriormente. Não tem como, vai prejudicar, não tem dúvida e estou votando favorável porque não sei o que é mais prejudicial, se é faltar 700 mil reais no mutirão ou se parar a obra. Cheguei à conclusão que, parar a obra é prejuízo maior. Deixo aqui uma convocação aos demais membros da Comissão de Saúde desta Casa, da qual sou presidente; acho que será uma missão desta Comissão acompanhar, depois o mutirão pra ver se Cascavel não será prejudicada. Votarei favorável, porque entendo que parar a obra, o prejuízo é maior; mas essa operação que estamos autorizando, ela é prejudicial, mas vamos “pelo mal menor” que é não deixar parar a obra. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Só ressaltar as falas, dois fatores. Primeiro; não mexe no convênio feito entre o Estado e Município das cirurgias eletivas. Segundo, não tira o dever de nós vereadores, mesmo votando contra ou favor, o dever de fiscalizar. Temos a prerrogativa de fazer a fiscalização de como será feito o andamento desta obra e das cirurgias eletivas; então pra isso peço voto favorável. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Acho que o vereador Pedro Martendal resumiu de maneira correta. Nós temos duas opções. Não há situação ideal aqui, se existisse, não estaríamos votando aqui essa extraordinária.



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Temos um problema pra resolver e temos que votar com equilíbrio. Ou a obra para ou se precariza o atendimento. O resto é debate em torno desse mesmo tema e eu entendo que temos um problema pra resolver. E nas situações, Cascavel perde, não só Cascavel, mas a região perde; ou precarizamos o mutirão e não creio que vão utilizar a sobra, não está sobrando nada. Alguém vai ficar sem cirurgia, alguém será prejudicado, mas o que prejudica mais: parar as obras ou fragilizarmos o mutirão? Tenho clareza que estamos optando por um mal menor. Temos um problema pra resolver, então votarei favorável tendo a clareza desse problema e com esse voto favorável deste vereador, que estaremos precarizando o atendimento em prol de terminar de maneira mais rápida possível, as obras do Cisop. Votarei favorável entendendo que, com esse voto a população perde, também. A questão é onde perde menos e aparentemente perde menos ao precarizar o atendimento. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Essa é preocupação de todos, mas mais uma vez insistir que fomos atrás dessa informação pra que isso não ocorra: o comprometimento das cirurgias tão esperadas. Se bem que pra nosso chefe da 10ª Regional de Saúde não tem ninguém esperando cirurgia, morrendo nas Upas, tem leito sobrando no SUS não só em Cascavel, mas em toda região. Aquela pessoa que sofreu um AVC, que está há 15 dias na Upa do Brasília, ela é um infortúnio da vida, mas tem vaga no HU esperando ela, ela só não tem transporte. Então a gente se preocupou e acho que é natural. (-Um aparte) - Vereador Paulo Porto: Pois não. – Vereador Jorge Bocasanta: Pra concluir, o Romulo Quintino está colocando... Pra o Ministério Público também não tem, pra Justiça de Cascavel, o Ministério Público de Cascavel, está tudo certinho. Quando é pra correr atrás de vereador é na mesma semana, vem Gaeco aqui dentro e faz e lá nos PAC's que é muito mais importante? Nós não temos Justiça em Cascavel na área da saúde, então não é só o lombo liso que está ali na 10ª Regional, o Ministério Público e a Justiça estão juntos e coniventes com todas essas mortes; porque gritar como já gritamos aqui, chamamos e eles não fazem nada. O lombo liso que está lá, que tem 2 empregos e ninguém investiga, então o Ministério Público e a Justiça estão coniventes com as mortes. - Vereador Paulo Porto: E pra encerrar: alguém errou, estamos tentando corrigir um erro anterior; as obras atrasaram e por isso o aumento de preço. A questão é: quem errou? Foi o Cisop? Agora, isso não vai resolver o problema, mas temos que saber quem errou. Então, voto favorável sabendo que é uma opção difícil, porque vamos precarizar o atendimento pra terminar as obras. Precisamos entender a origem do erro, coisa que não debatemos, ainda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Um momento de angústia. Gostaria de ter a seguinte certeza, entendemos também que, paralisar uma obra do porte do Cisop pra quem está naquele local há muitos anos ali sofrendo pode se tratar de qualquer coisa menos de saúde. Aquele espaço é precário, triste, e as pessoas ficam mais doentes chegando ali. Temos toda essa preocupação em relação à construção com urgência deste espaço do Cisop, pra que possa ter decência pra atendimento das pessoas que mais necessitam. Vereador Cláudio Gaitero, o nosso voto, ficaria muito triste em saber que votamos, e por causa



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

desses 700 mil reais, uma única pessoa ficar sem o atendimento dessa cirurgia que era tão esperada. A gente encontra pessoas... “como a gente faz?” - “tenho 3 pedras na vesícula, posso morrer a qualquer instante”. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Conforme a gente comentou, não haverá mudança no convênio. O número de cirurgias não alterará e com certeza essa pessoa não deixará de ser atendida, em função de que não haverá mudança no convênio das cirurgias eletivas. E esse convênio está sendo publicado por esses dias, já há licitação pra começar a ser feito essa cirurgias. - Vereador Professor Paulino: É essa situação. Estamos votando na confiança que esses convênios sejam refeitos e que esse recurso não vá faltar. Nós, vereadores, não conseguiremos dormir tranquilos em saber que nosso voto tirou recursos dessas cirurgias eletivas que até hoje não temos números: se já começou, quando vai começar, quantas pessoas irão fazer, até pra dar expectativa de vida pra essas pessoas que estão sofrendo. Vocês, vereadores que acompanharam de perto a CPI da saúde, Jaime Vasatta... eu fico com essa sensação, qual vai ser meu voto? Pra continuar as obras... Por que os mais de 700 mil? Reajuste na obra, a obra não pode parar? Teve erros técnicos, teria que ser previsto isso; são respostas que temos que estar dando... Sinceramente, ou é confiar no que colocaram pra os senhores... Fiquei triste com o episódio do senhor que veio colocar pra nós e aí provoca um distúrbio psicológico, diria, estragou a reunião ontem, o Folador estragou. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Importante a gente escutar o debate para uma conclusão na votação do projeto. Entendo que quando se acha que o projeto não é bom, tem-se que votar contra. Dizer que sou favorável, mas sou contra não tem cabimento. “Não concordo, mas voto a favor”. Acho que não podemos ter uma linha assim. O mais importante é a saúde das pessoas, a cirurgia eletiva dos que estão no sofrimento. Não é o prédio, temos tantos prédios atrasados; é importante fazer? Sim, senão não teria nem iniciado. Agora, as colocações que estão sendo feitas colocam em dúvida se você vota a favor de um projeto desses, porque se for pra sacrificar a vida das pessoas, não é possível. Não dá pra dizer que tem sobra no atendimento eletivo, porque esse atendimento não foi feito, ainda. Estamos aguardando, muita gente esperando é cirurgia de todo tipo. É mais um grande problema que caiu aqui pra resolvermos, porque lá atrás, não tiveram compromisso pra resolver de forma diferente. Ontem, ouvimos algumas explicações e hoje voltamos a debater o projeto; mas me deixa preocupado até com a fiscalização em cima dos órgãos de saúde. Temos que separar as coisas, o que é obra é obra, o que é atendimento à população é atendimento à população. Pra se administrar a saúde tem que ser por partes e aqui é questão de partes. Uma obra pra uma cirurgia tem bastante diferença e me deixou com a cabeça enrolada esse negócio; mas fico com as cirurgias. Portanto, acho que os esclarecimentos colocados no projeto não são os que eu gostaria de ver. Dizer que o dinheiro existe no caixa, que a saúde não vai precisar, mas que não fosse retirado das cirurgias que tanto esperamos. Eu vou na 10ª Regional: “está pra sair às cirurgias”, você espera 30 dias e não vê nenhuma. De repente, aparece um projeto desses dizendo que tem sobra. Sobra, só depois que você



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

executar o trabalho. Aqui deixa complicado, qual é a sobra? Vim votar favorável, mas me causou muitas dúvidas. Talvez alguém possa tirar essas dúvidas, pra que a gente possa andar com os pés no chão. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: O Governo do Estado fará o convênio das cirurgias, elas não começaram. Vamos optar pelas duas coisas. Estamos atendendo as obras e o convênio com as cirurgias não será alterado. O Governo do Estado reporá esse valor ao Município. O Município está desembolsando este valor e o Governo do Estado vai repor depois esse valor, pra dar continuidade às cirurgias eletivas; então o senhor vote favorável que estará votando corretamente. - Vereador Rui Capelão: Na realidade, temos que pensar um pouco: porque a saúde nós sabemos da precariedade dela e, temos que nos preparar para que possamos atender bem a população; porque obra é coisa política e saúde é coisa essencial. Temos que separar o que é política e o que é obra; pra dizer que fiz uma grande obra daquilo que é essencial e que é a cirurgia e, que não é política. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Nem ia me manifestar porque pra mim estava claro. Tem coisas que são exatas, foi colocado e não foi mudado nada. Estaremos contemplando as duas coisas, tanto a obra... Além do mais, vamos estar ganhando um pouco mais pras cirurgias eletivas; porque se Cascavel tivesse que aportar sozinha a parte dos 57% pra obra, o que o Estado está fazendo. O Município vai diminuir a contrapartida que ele tem e o Estado vai repor a parte, não só dos municípios que fazem parte do consórcio, mas também a de Cascavel. Seria a contrapartida normal, que ele fosse colocar pra obra já que é responsabilidade do município; os 400 e alguma coisa que seria contrapartida só de Cascavel pra completar a obra, o Estado vai devolver pra Cascavel que teria que tirar de outra situação. Vamos ganhar 400 e poucos mil a mais pra cirurgias eletivas. Se tem algum culpado pra obra que está parada é a engenharia, que na previsão da obra não fez um estudo geológico do terreno, o que ocasionou todo esse atraso. Já passou da hora de nossos engenheiros sejam públicos ou privados, responderem, até criminalmente ou dentro da sua categoria, por colocar, muitas vezes, a administração em situações adversas na execução dos projetos por não prever o que estava previsto. Temos que criar um instrumento e responsabilizar quem realmente foi responsável. A engenharia não foi exata; e então a administração vai lá executar e tem todos esses transtornos. Entendi claramente, como é esse projeto. Isso aqui: é uma autorização pra que a Secretaria possa executar legalmente a aplicação do recurso do Estado. A única possibilidade de dizer que temos prejuízo é se, o Governo do Estado nos der o chapéu, mas isso temos que acompanhar de perto. E as cirurgias eletivas, temos que ter um relatório específico de quem foram as pessoas atendidas, quais as modalidades feitas e quanto custou cada cirurgia. Isto, acho que a Câmara tem o dever e a obrigação de cobrar da 10ª Regional, porque aí sim; estaríamos fazendo um processo adequado de acompanhamento. Eu também, não coloco minha mão no fogo pelo Governo do Estado, mas neste momento com a proposta que temos de resolver os dois problemas, defendo a aprovação desta lei que vai amparar o município de estar fazendo esse repasse, no momento e garantir um apoio maior às cirurgias eletivas. Neste sentido,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

defendo a lei e defendo que acompanhemos a aplicação da execução das cirurgias eletivas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Professor Paulino: O que estamos votando e na minha concepção, acredito que a Prefeitura está fazendo correto. A grande preocupação é que este governador não cumpre o que trata; porque com os professores, servidores públicos do Paraná, ele mais uma vez está roendo a corda. Esta é a questão. A prefeitura está correta, não tem problema nenhum, confio em vocês, não confio nele. – Vereador Nei H. Haveroth: Isso, temos que cobrar no início do ano, porque se eles não cumprirem as cirurgias eletivas, acho que é hora da Câmara de Cascavel fazer um levante e se manifestar contra o Governo do Estado, também. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Acho que o esclarecimento do Nei Haveroth, Cláudio Gaiteiro e Romulo Quintino veio apenas corroborar o que ouvimos ontem, numa reunião aqui. Pra mim não ficou dúvida, o Município tem uma contrapartida nas cirurgias eletivas de 20%, o Estado de 80%. Agora, o Município abre essa possibilidade de adiantar e colocar esse dinheiro na obra e a responsabilidade dos 20% cai em torno de 500 mil reais; 480, e o Estado aumenta sua participação. Portanto, o valor do convênio continua sendo os mesmos 6 milhões de reais. Infelizmente, o Paraná não está sendo governado pela Dilma Rouseff, porque tudo que ela pediu, fez, prometeu, está cumprindo. Professor Paulino, o senhor foi muito infeliz nesta colocação, porque se tem alguém responsável pelo caos econômico que aí está, não é o governador Beto Richa. Não estou defendendo o governo Beto Richa, mas vamos colocar em seus lugares um governante e outro governante. Tristão de Ataíde, quem está atrasando o repasse do FIES? Quem não está dando aposentadoria pra uma senhora de 92 anos, faz 6 meses esperando porque não tem dinheiro no caixa? Quem prometeu e disse que o Brasil estava a mil maravilhas e se reeleger e depois veio o que está vindo agora? Quem é que prometeu e não cumpriu com a saúde, educação, FPM que está vindo, está vindo a menor, os municípios têm que bancar com recurso próprio programas, convênios de Governo Federal. Não foi o governador Beto Richa e, no mínimo a sua colocação foi infeliz. - Vereador Professor Paulino: Questão de ordem. Gostaria que a gente se ativesse ao projeto. – Vereador Luiz Frare: Estou me atendo ao projeto, tanto quanto o senhor se ateu ao citar o governador Beto Richa. – Presidente: Acato a questão de ordem e solicito aos senhores vereadores que façamos a discussão única e exclusivamente, do Projeto de lei nº 159/2015. (-Um aparte) – Vereador Luiz Frare: Pois não. – Vereador Paulo Porto: Luiz Frare, você está fazendo o papel que o Folador fez ontem; veio pra nos ajudar e foi um caos a intervenção dele. Estamos aqui debatendo o projeto, mas nem sei se vou votar favorável. A gente vota favorável e leva um cacete desproporcional sem nenhum sentido quanto à Dilma que não tem nada a ver com esse debate. O Beto Richa tem, nós vamos cobrar do Beto Richa, a Dilma não. Queria lamentar sua postura que foi idêntica a do Folador ontem que, veio pra nos ajudar e arrumou uma discussão desproporcional com o Jorge Bocasanta. – Vereador Luiz Frare: Então vou me referir ao governo Beto Richa. Vamos cobrar do Beto Richa se ele não cumprir o que está sendo prometido. Agora, vir condenar o governador pela



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

possibilidade de não cumprir o contrato, aí não. Estamos discutindo o projeto, a mensagem que veio do Executivo pra cá, pra colocar um dinheiro na obra e desobrigar o município de colocar os 20% em contrapartida. Vir dizer que o governador não tem essa firmeza de cumprir o que está prometendo... Vamos esperar acontecer. É uma pena que a gente tenha que usar da palavra. Não ia usar da palavra, porque os vereadores que me antecederam deixaram bem claro, mas infelizmente também não estou aqui pra defender Beto Richa ou quem quer que seja, apenas estou aqui pra ser coerente e ser verdadeiro com o que está acontecendo. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão. Em votação. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram contrários, os vereadores: Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Professor Paulino,) (Foram favoráveis os vereadores: Jaime Vasatta, Fernando Winter, Walmir Severgnini, Celso Dal Molin, Aldonir Cabral, João Paulo de Lima, Robertinho Magalhães, Ganso Sem Limite, Luiz Frare, Marcos Rios, Claudio Gaitero, Romulo Quintino, Pedro Martendal, Paulo Porto, Nei Haveroth e Rui Capelão) – Secretário: 16 votos favoráveis e 3 contrários. – Presidente: Com 16 votos favoráveis e 3 contrários, aprovado em primeira votação o Projeto de lei nº 159/2015. Sendo este o único item da pauta dessa sessão extraordinária encerro a presente sessão e convoco já a segunda pra daqui a 5 minutos. Por solicitação da maioria, vamos realizar imediatamente a segunda sessão e os senhores ficam livres pra atender a imprensa. O presidente encerrou a presente sessão extraordinária às dez horas e trinta e quatro minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**ROMULO QUINTINO**

Secretário